

RESULTADOS PROFISSIONAIS ALCANÇADOS POR EGRESSOS DE CURSO EAD

Ricardo Floriani

Sandra Bernardes Puff

Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI

RESUMO

Os cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD) tem se difundido em todo o Brasil e com isto tem gerado a oportunidade de acesso à educação a pessoas que até então não dispunham de condições de progredirem, pois não tinham acesso à informação. Com o objetivo de identificar os resultados profissionais alcançados por egressos de curso na modalidade EaD se desenvolve este trabalho. Para obtenção dos dados foi realizado um levantamento com alunos egressos de curso EaD com base em um questionário adaptado de outros autores. Em relação à metodologia, caracteriza-se como exploratória, aplicada, quantitativa e descritiva. Este estudo possibilitou a identificação de metodologias de ensino utilizadas no ensino presencial e sua potencial utilização por cursos que adotem a metodologia EaD. Com a análise do questionário foi possível extrair o perfil dos estudantes pesquisados, as melhorias percebidas pelos egressos durante o curso, as expectativas de continuidade dos estudos, as dificuldades no início do exercício profissional logo após a conclusão do curso, as habilidades mais exigidas do profissional pelo mercado de trabalho e o grau de satisfação dos egressos em relação a diversos fatores, bem como em relação ao curso realizado. Os resultados revelam que mais de 70% dos respondentes se consideram satisfeitos com o curso na modalidade EaD realizado, bem como pelas oportunidades profissionais potencializadas com a conclusão do mesmo.

Palavras-chave: Resultados. Ensino a distância. Egressos.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento do Ensino a Distância ocorreu, segundo Maia e Mattar (2007), na década de 1970, quando começaram a ocorrer os cursos por correspondência que foram os antecessores das tecnologias atuais aplicadas ao processo de ensino. Maia e Mattar (2007) mencionam que os cursos nesta modalidade apresentavam grande resistência e por isso poucas experiências foram duradouras.

Mesmo cerca de trezentos anos depois do surgimento dos primeiros cursos EaD, ainda hoje se percebe que existe resistência em relação à capacidade dos cursos desta modalidade na transmissão e consolidação dos conhecimentos e do aprendizado dos alunos. Para diversas pessoas o Ensino a Distância se constitui a única alternativa viável como possibilidade de aprimoramento profissional, torna-se relevante estudar os resultados conquistados por egressos desta modalidade de O surgimento do Ensino a Distância ocorreu, segundo Maia e Mattar (2007), na década de 1970, quando começaram a ocorrer os cursos por correspondência que foram os antecessores das tecnologias atuais aplicadas ao processo de ensino. Maia e Mattar (2007) mencionam que os cursos nesta modalidade apresentavam grande resistência e por isso poucas experiências foram duradouras.

Mesmo cerca de trezentos anos depois do surgimento dos primeiros cursos EaD, ainda hoje se percebe que existe resistência em relação à capacidade dos cursos desta modalidade na transmissão e consolidação dos conhecimentos e do aprendizado dos alunos. Para diversas pessoas o Ensino a Distância se constitui a única alternativa viável como possibilidade de aprimoramento profissional, torna-se relevante estudar os resultados conquistados por egressos desta modalidade de ensino que possibilita identificar as oportunidades abertas além de realimentar o sistema com estratégias que

cubram eventuais deficiências identificadas na formação profissional.

Pretende-se identificar os resultados alcançados por alunos egressos de um dos cursos EaD de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina – IES, com o intuito de comparar características profissionais, de remuneração, bem como oportunidades e perspectivas profissionais anteriores e posteriores à realização do curso EaD.

O estudo se justifica pela proporção e importância que assumem os cursos EaD que tem tido uma participação e procura crescente pelos estudantes do Brasil e do mundo, bem como por se um tema atual e relevante.

Em seguida evidenciaremos pesquisas realizadas por outros autores que abordam aspectos relacionados à educação na modalidade presencial ou a distância, a descrição da metodologia da pesquisa e dos métodos e instrumentos utilizados para obtenção, coleta e análise dos dados da pesquisa, bem como a amostra abrangida pela pesquisa. Na parte seguinte são analisados os dados obtidos na pesquisa de campo e as discussões com base nos autores pesquisados. No final serão apresentadas as principais conclusões e sugestões para estudos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Moran (2009, p. 1), afirma que os eixos principais para uma educação inovadora são: “o conhecimento integrador e inovador; desenvolvimento da autoestima/ autoconhecimento; formação do aluno empreendedor; construção do aluno-cidadão.” Complementa Moran (2009, p. 3) com o elenco dos principais obstáculos para a aprendizagem inovadora:

[...] currículo engessado, a formação deficiente de professores e alunos,

a cultura da aula tradicional que leva professores a privilegiarem o ensino, a informação, o monopólio da fala, o excessivo número de alunos, de turmas, de matérias que muitos professores assumem e a obsessão pela preparação para o vestibular das melhores universidades, que concentra a atenção no conteúdo provável desse exame e não na formação integral do adolescente.

Para Moran (2009) o conhecimento obtém sua plenitude quando combina o processo divergente, que é menos organizado com o processo convergente (organizado). O conhecimento não estruturado explora possibilidades na busca do novo e expressa uma atitude de não julgamento imediato que permite deixar fluir, observar e interagir. Permite relacionar pensamentos de categorias diferentes e em quantidade, além de avaliar ideias aparentemente divergentes. O conhecimento organizado acontece após explosão criativa, onde há quantidade de ideias, inclusive contraditórias que precisam ser sistematizadas, organizadas e estruturadas. A evolução ocorre com alternância entre pensamento divergente e convergente.

Complementa Moran (2009), se o professor der o conteúdo mastigado ao aluno, pode facilitar a compreensão, mas transfere para o aluno, como um pacote pronto o nível de conhecimento de mundo que ele tem. A aparente desorganização no planejamento didático ocorre quando o professor trabalha com experiências, projetos, novos olhares, busca de novos desafios, sínteses. Há atividades que facilitam a organização e outras, a superação. Moran (2009, p. 5) acrescenta que “é importante equilibrar organização e inovação; sistematização e superação”.

Em relação a principal tarefa do professor universitário, Perrenoud (2005) apud Plebani e Domingues (2009), é ensinar o aluno a aprender a aprender, com o desenvolvimento

de competências e a preparação para um mundo em transformação.

Sobre a educação Moran (2009) afirma que precisa incorporar as dinâmicas participativas de autoconhecimento que tragam assuntos próximos à vida dos alunos de cooperação de criação grupal e de comunicação como teatro ou produção de vídeos.

Para Moran (2009) o foco para a mudança é o desenvolvimento da criatividade, inovação e coragem, a busca de soluções diferentes, imprevisíveis e não padronizadas, ou seja, proposições mais empreendedoras. Depois da escola, o aluno não deve apenas buscar um bom emprego, deve buscar um bom negócio. É necessário superar a aprendizagem apenas intelectual e vivenciar os projetos, experiências e resolução de problemas. Propor e implementar ações tomando-se por base as informações de maneira mais pró-ativa em contraste com a forma atual de aprendizado que parte de reflexões feitas por terceiros. Sugere também que o aluno saia mais da sala de aula e se insira no cotidiano do bairro, no contato com pessoas e com a área do conhecimento escolhida. Que desenvolva a capacidade de assumir responsabilidades e direitos.

Martins (2006) apud Melo (2012, p. 7) identificou empiricamente que os atributos relevantes para os estudantes, em ordem decrescente de importância, são:

- 1) qualidade de ensino;
- 2) reputação da instituição no mercado de trabalho;
- 3) competitividade do egresso no mercado de trabalho;
- 4) comodidade de horários;
- 5) infraestrutura;
- 6) localização e comodidade; e
- 7) endosso social.

Os atributos “reputação, comodidade e qualidade de ensino” também aparecem na pesquisa de Scardua (2008). Segundo Martins (2006) e Scardua (2008), a reputação acadêmica está relacionada ao fato da

instituição ser tradicional, possuir credibilidade e diploma reconhecido, ter uma marca forte e sólida no mercado e ser admirada.

Mainardes e Domingues (2010, p. 6) identificaram os atributos de satisfação de alunos relacionados ao mercado de trabalho. São eles:

- a) Empregabilidade potencial do curso e diversidade de saídas profissionais;
- b) Estágios e empregos, apoio da IES na colocação de alunos em estágios;
- c) Imagem da IES no mercado;
- d) Aceitação da sociedade que recebe o produto-aluno;
- d) Identificação das necessidades dos clientes e foco em produtos e serviços para compra, consumo.

Dados que a graduação, mesmo em cursos de administração, não tem formado líderes que o mercado de trabalho procura, são apresentados por Mainardes e Domingues (2010). Os autores informam que muitos dos

bacharéis continuam atuando nas mesmas funções de antes da graduação e que os alunos têm utilizada a realização de uma pós-graduação como caminho para o crescimento profissional.

1.1 ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO USUAIS AO ENSINO A DISTÂNCIA

Os cursos na modalidade a Distância EaD possuem formatos diversos, que divergem de instituição para instituição e podem assumir a condição de serem totalmente a distância ou mesmo com a combinação de uso das tecnologias que possibilitam o estudo independente e autônomo com momentos de estudos com a presença do professor, ou seja, uma modalidade semipresencial.

No trabalho de Plebani e Domingues (2009), são descritos alguns dos métodos de ensino conforme quadro apresentado a seguir:

QUADRO 1 – DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS DE ENSINO

Método	Descrição
Aula Expositiva	Exposição oral dirigida pelo professor.
Ciclo de palestras	Exposição oral proferida por especialistas.
Resumo de leitura	Resumo dos mais importantes elementos de um texto.
Estudo de caso	Grupos de alunos farão uma análise dos dados e respondem a perguntas previamente elaboradas.
Role-play	Consiste em uma dramatização de um roteiro previamente definido que apresenta as circunstâncias de envolvimento de uma determinada cena. O professor finaliza a dramatização com uma discussão.
Grupo “T”	Tem por objetivo o compartilhamento de emoções individuais em resposta a comentários e atitudes de membros do grupo.
Jogos de empresa	São realizados com auxílio de <i>softwares</i> que simulam situações e forçam a tomada de decisão com base em parâmetros de análise.
Discussão em Grupo	São realizadas discussões entre grupos de alunos sobre os assuntos a serem trabalhados.
Seminários	Distribuição de temas que serão pesquisados pelos grupos de alunos com posterior apresentação dos resultados em exposições.

FONTE: Adaptado de Plebani e Domingues (2009)

A partir dos métodos descritos realizou-se uma análise quanto às possibilidades de utilização destes métodos de ensino nas modalidades de ensino a distância e

na modalidade semipresencial com aulas presenciais em intervalos de tempo pré-definidos.

QUADRO 2 – COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE ENSINO E POSSIBILIDADE DE USO EM CURSOS EAD

Método	Ensino a distância	Ensino a distância (semipresencial)
Aula Expositiva	Possível através de teleaulas gravadas ou com transmissão ao vivo.	Possível presencialmente, através de teleaulas gravadas ou com transmissão ao vivo.
Ciclo de palestras	Possível através de teleaulas gravadas ou teleconferências.	Possível presencialmente, através de teleaulas gravadas ou teleconferências.
Resumo de leitura	Possível.	Possível.
Estudo de caso	Possível com uso de tecnologias para troca de informações entre os integrantes dos grupos.	Possível.
Role-play	Não é possível	Possível nos encontros presenciais.
Grupo “T”	Não é possível	Possível nos encontros presenciais.
Jogos de empresa	Possível para análises individuais.	Possível nos encontros presenciais.
Discussão em Grupo	Possível com uso de tecnologias para troca de informações entre os integrantes dos grupos.	Possível nos encontros presenciais.
Seminários	Possível com uso de tecnologias para transmissão síncrona das informações.	Possível nos encontros presenciais.

FONTE: Adaptado de Plebani e Domingues (2009)

Percebe-se que os cursos realizados na modalidade totalmente a distância dificultam a realização das atividades em grupos e suas respectivas discussões entre os alunos, dificuldades estas com possibilidade de transposição pelos cursos na modalidade semipresencial. Plebani e Domingues (2009) mencionam que os recursos relacionados ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação TICs são aqueles que mais permitem ao professor criar situações significativas de aprendizagem. As TICs podem ser utilizadas por cursos presenciais e são constantemente utilizadas por cursos EaD.

2 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa a ser utilizada é: – Quanto à natureza do problema: aplicada, pois segundo Silva e Urbaneski (2009 p. 49), “gera conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos”; – Quanto à forma de abordagem do problema: quantitativa, em função da quantidade de potenciais respondentes ser

grande (superior a duzentas pessoas). – Quanto à realização dos objetivos: descritiva, pois, conforme Silva e Urbaneski, (2009, p. 50), “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno”. No caso em tela, os egressos de um dos cursos EAD de Instituição de Ensino Superior (IES).

Em relação aos procedimentos técnicos, foram realizadas pesquisas bibliográficas e levantamento ou *survey*, ou seja, realizaram-se consultas de textos já publicados sobre os assuntos em estudo e pesquisa por meio de questionário.

Para embasar o referencial teórico foram analisados artigos, livros e revistas de autores e temas relacionados ao tema em estudo. Portanto, foram realizadas coletas bibliográficas. Para a realização do levantamento ou *survey* foi utilizado questionário adaptado de outros pesquisadores, contendo questões fechadas. O questionário possui vinte e três questões, sendo duas questões de completar, vinte e uma de escolha de alternativa, uma pergunta

de cunho comparativo e uma com utilização de escala de um a cinco. Foi feita a testagem com dois professores que atuam no ensino superior para identificar deficiências no instrumento de coleta de dados antes de sua aplicação com os demais respondentes. Os ajustes sugeridos pelos professores foram realizados ao questionário antes de sua aplicação direcionada aos respondentes.

A distribuição e aplicação foram realizadas por *e-mail* com carta de apresentação anexa ao questionário. A população que compõe a presente pesquisa é composta pelos alunos egressos de um dos cursos da Instituição de Ensino Superior (IES), que utiliza metodologia de ensino a distância – EaD.

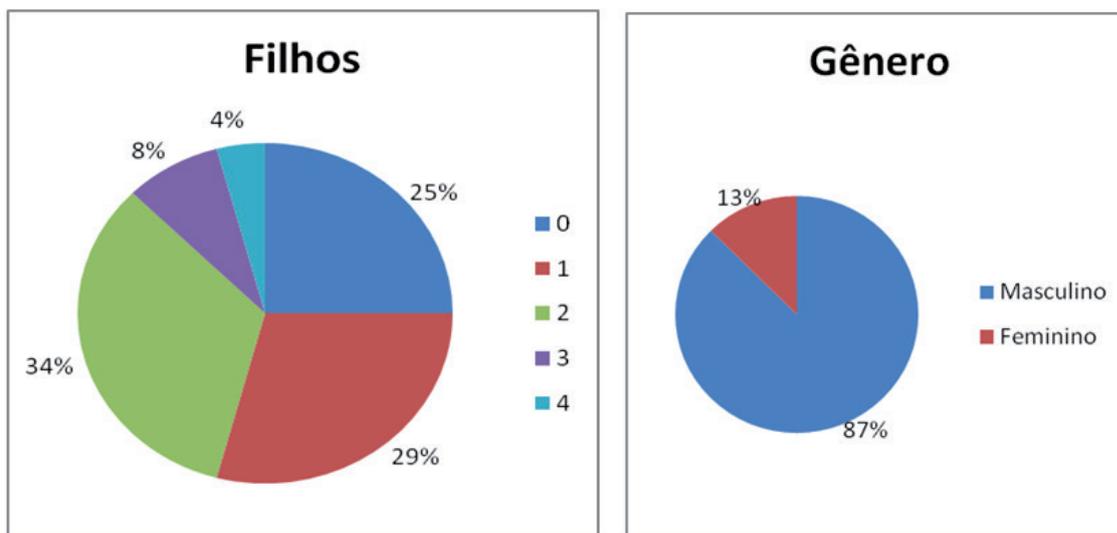
Na data de realização da pesquisa, o curso possuía duzentos e trinta e quatro egressos.

Destes sete não foram localizados, pois não tinham seus *e-mails* cadastrados e em dez casos o *e-mail* não foi entregue ao destinatário. Foram, portanto, encaminhados *e-mails* para duzentos e dezessete alunos egressos de curso EaD da IES. Os questionários foram enviados duas vezes por *e-mail* aos alunos e vinte e quatro alunos responderam, o que corresponde a uma amostra de 11,06%.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O perfil pessoal dos respondentes é assim apresentado: possuem entre 22 e 56 anos, porém entre 30 e 50 anos é a idade comumente observada. Os homens constituem 87% dos respondentes. Em 67% dos casos são casados ou vivem em união estável e 29% são solteiros. Os filhos estão presentes em 75% dos casos.

GRÁFICOS 1 E 2 – NÚMERO DE FILHOS E GÊNERO DOS RESPONDENTES



FONTE: Dados da pesquisa

Quanto ao local de trabalho, observa-se que 38% atuam como autônomo sem registro em carteira de trabalho e que 29% atua na iniciativa privada no setor de serviços. Em relação à função profissional,

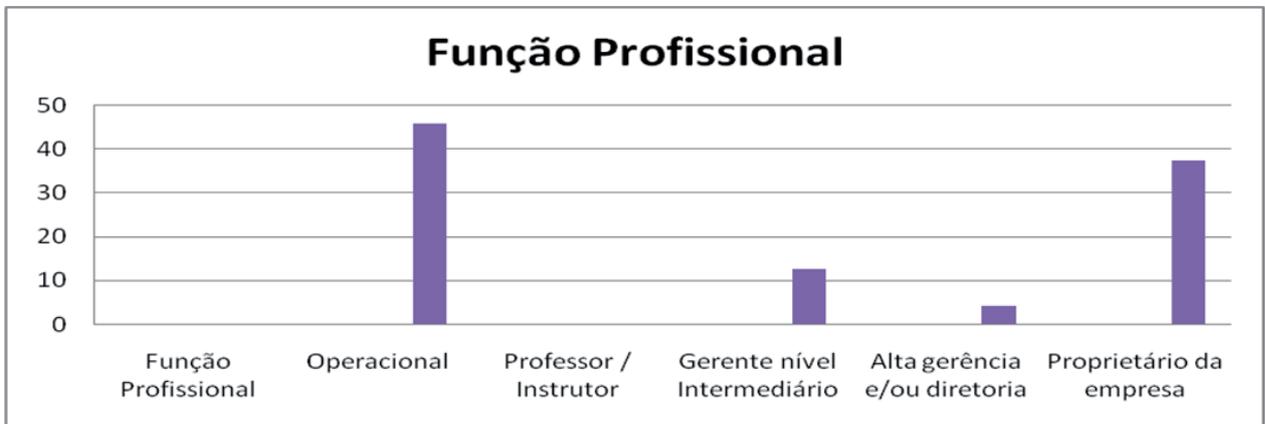
46% mencionam trabalhar em funções operacionais e 38% são proprietários da empresa onde exercem atividades laborais.

GRÁFICO 3 – LOCAL DE TRABALHO



FONTE: Dados da pesquisa

GRÁFICO 4 – FUNÇÃO PROFISSIONAL

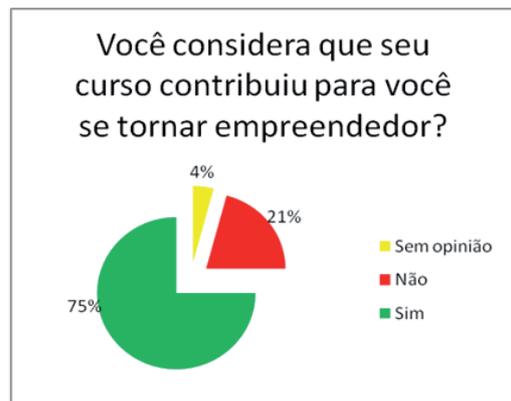
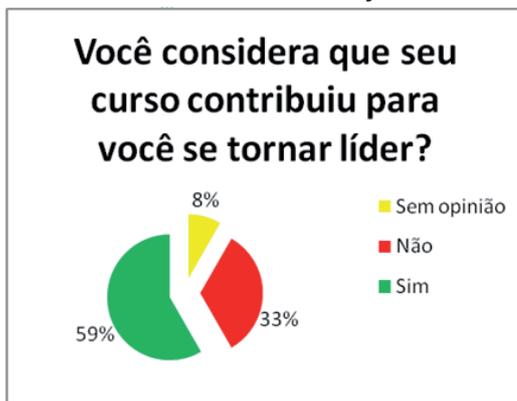


FONTE: Dados da pesquisa

No que tange aos benefícios proporcionados pelo curso, 59% considera que o curso contribuiu para que se tornasse líder e 75% acredita tiveram contribuições para se tornarem empreendedores. As expectativas

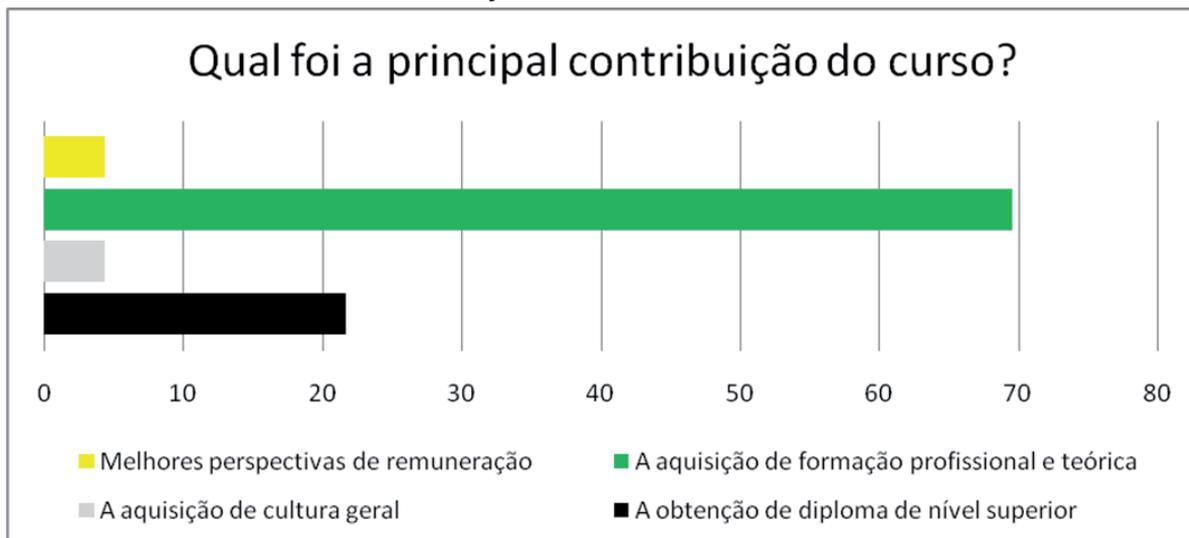
em relação ao curso foram atendidas ou superadas para 63% dos respondentes. 67% acreditam que a principal contribuição do curso foi a aquisição de formação profissional e teórica e 21% identificam a obtenção de diploma de nível superior.

GRÁFICOS 5 E 6 – LIDERANÇA E EMPREENDEDORISMO



FONTE: Dados da pesquisa.

GRÁFICO 7 – PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO

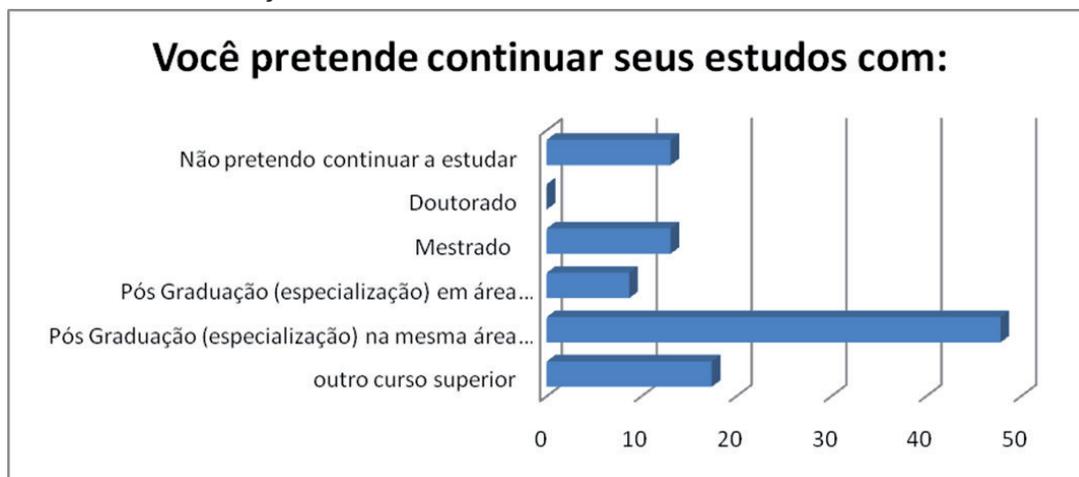


FONTE: Dados da pesquisa

Apenas 13% dos respondentes afirmam que não pretendem continuar a estudar. Entre os demais, 46% pretende realizar uma pós-graduação na mesma área de formação do curso, 17% tem a intenção de fazer

outro curso superior, 13% pretendem cursar mestrado e 8% pensam em cursar Pós-Graduação em área diferente da formação do curso.

GRÁFICO 8 – INTENÇÃO DE CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

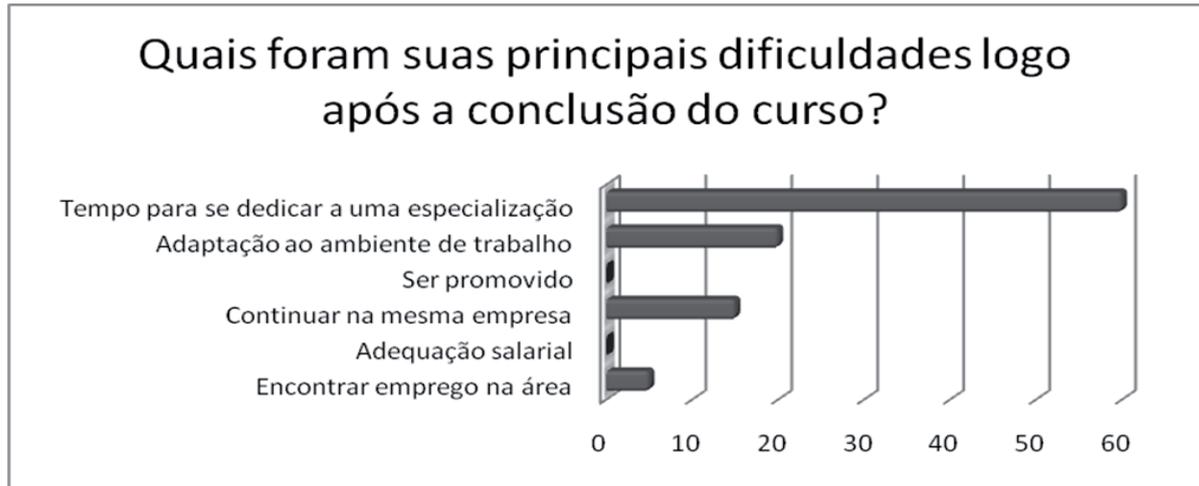


FONTE: Dados da pesquisa

Entre as dificuldades enfrentadas logo após a conclusão do curso, a principal delas, manifestada em 50% dos casos é a

dificuldade de tempo para se dedicar a uma especialização e para 17% a dificuldade de adaptação ao ambiente de trabalho.

GRÁFICO 9 – DIFICULDADES APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO

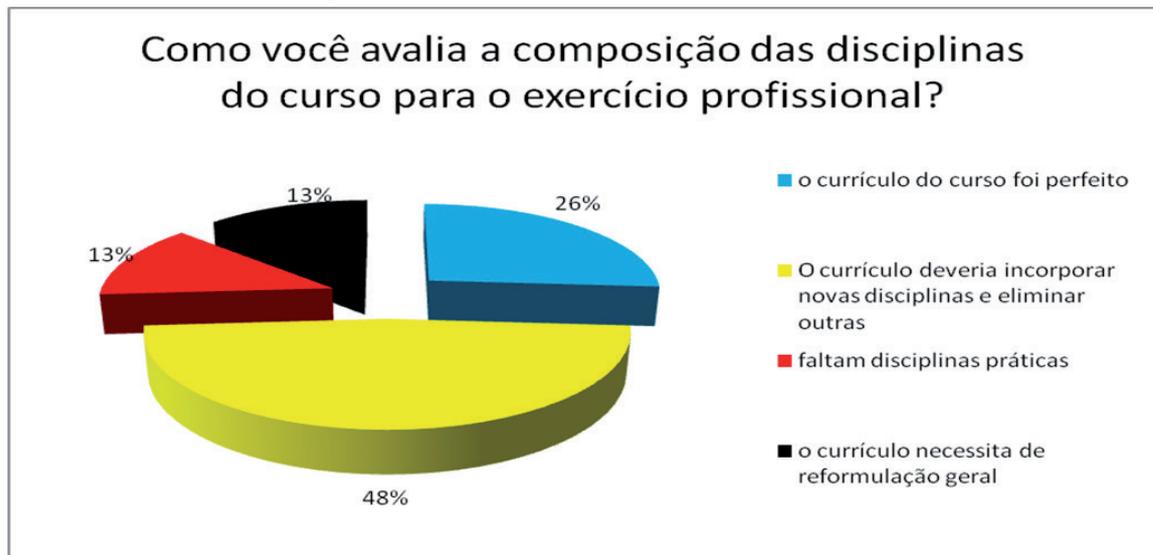


FONTE: Dados da pesquisa

Quanto às melhorias no curso para o exercício profissional, para 46% dos respondentes o currículo do curso deveria incorporar novas disciplinas e eliminar outras, 25% consideram o currículo perfeito, 13% mencionam que faltaram disciplinas práticas e para 13% a grade curricular necessita de

reformulação geral. A quase totalidade dos respondentes (92%) considera que o recém-formado que tenha dedicado todo o tempo de estudo somente às atividades acadêmicas, leva mais tempo para se adaptar ao mercado do que outro que já trabalhava durante o dia e estudava à noite, pois o contato com a prática é um grande diferencial.

GRÁFICO 10 – COMPOSIÇÃO DAS DISCIPLINAS DO CURSO

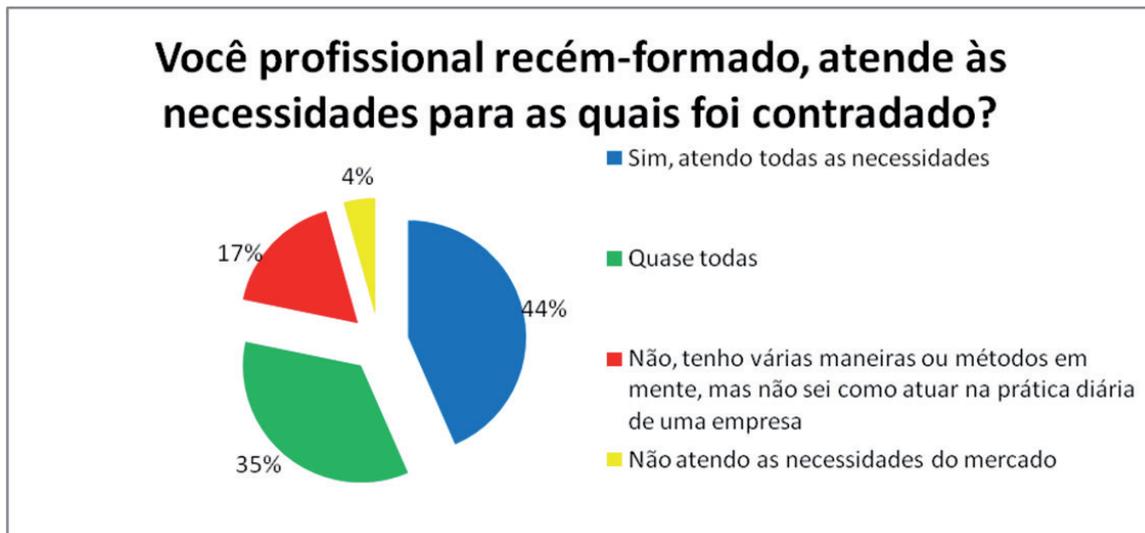


FONTE: Dados da pesquisa

As necessidades do mercado de trabalho para as quais foi contratado são atendidas em sua totalidade por 42% dos respondentes, 33% consideram que atendem quase todas as necessidades do mercado e

17% afirmam que possuem maneiras ou métodos em mente, mas não sabem como atuar na prática diária de uma empresa. Apenas 4% consideram que não atendem às necessidades do mercado.

GRÁFICO 11 – ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO MERCADO.

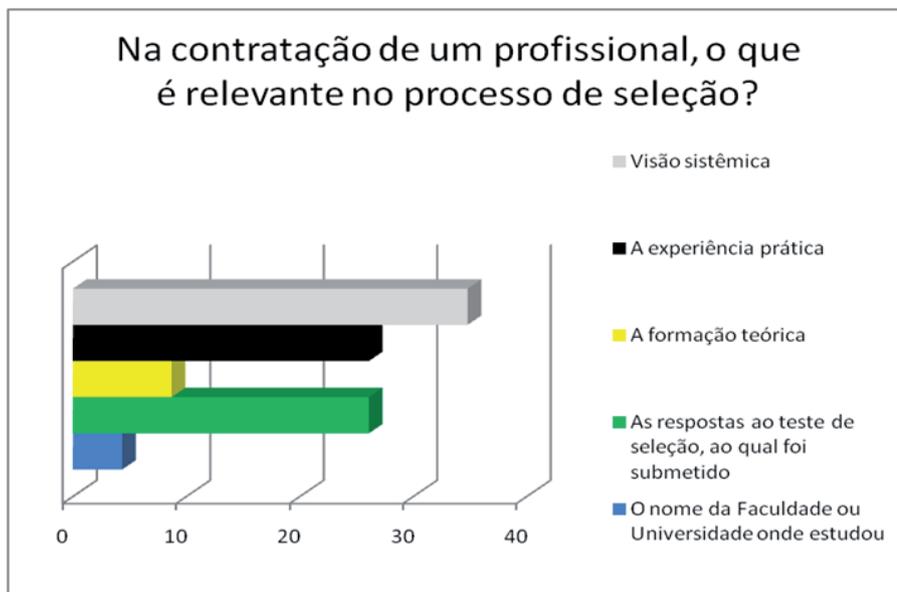


FONTE: Dados da pesquisa

Na contratação de um profissional, a visão sistêmica é relevante para 33% dos respondentes, 25% consideram importante ter as respostas para o teste de seleção ao qual foi submetido, 25% entendem que

a experiência prática é relevante, seguidos de 8% que consideram a formação teórica e de 4% que consideram relevante o nome da Faculdade ou Universidade onde estudou.

GRÁFICO 12 – CARACTERÍSTICAS RELEVANTES NO PROCESSO DE SELEÇÃO



FONTE: Dados da pesquisa

Quando questionados sobre o que tem faltado aos recém-formados, as respostas foram: maior embasamento prático (42%), o curso foi excelente e atendeu a todas

as expectativas satisfatoriamente (21%), maior aproximação com as necessidades do mercado de trabalho (13%), maior visão sistêmica (13%) e maior embasamento conceitual para 8%.

GRÁFICO 13 – DEFICIÊNCIAS NOS RECÉM-FORMADOS

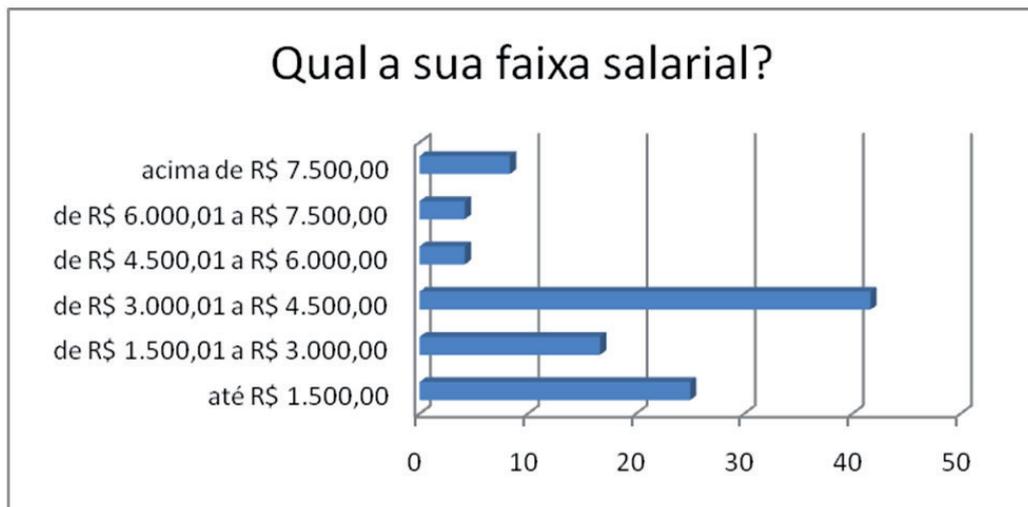


FONTE: Dados da pesquisa

A faixa salarial relatada é de R\$ 3.000,01 a R\$ 4.500,00 para 42% dos respondentes, até R\$ 1.500,00 para 25% dos respondentes

e de R\$ R\$ 1.500,01 a R\$ 3.000,00 para 16%. Faixas salariais acima de R\$ 4.500,01 são relatadas por 16%.

GRÁFICO 14 – FAIXAS SALARIAIS

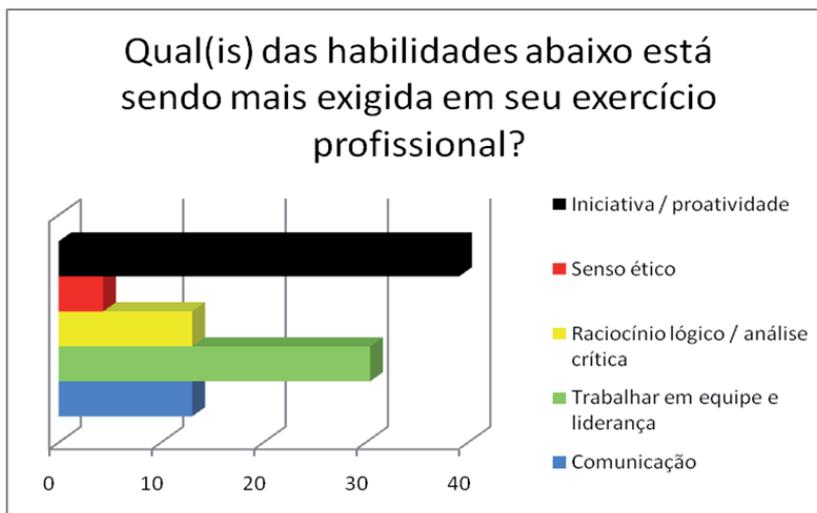


FONTE: Dados da pesquisa

O recém-formado leva alguns meses após contratado para tornar-se produtivo segundo 50% dos respondentes e entre 1 e 2 anos para 25% deles. Entre as habilidades mais exigidas no exercício profissional, 38% mencionam a iniciativa e proatividade, 29% trabalhar em equipe e liderança, 13% habilidades de comunicação, 13% raciocínio

lógico e análise crítica e 4% consideram que o senso ético é a habilidade que mais está sendo exigida no exercício profissional.

GRÁFICO 15 – HABILIDADES PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL

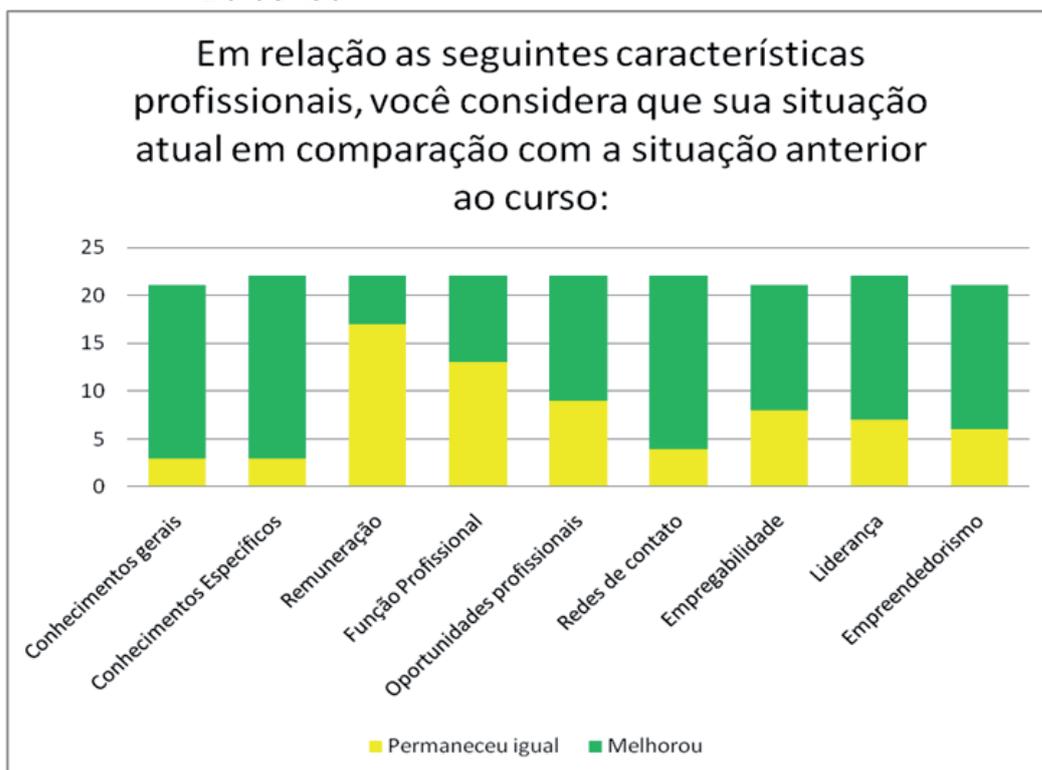


FONTE: Dados da pesquisa

Quando sugerida comparação entre a situação anterior e atual, foi relatada que melhorou para mais de 70% dos respondentes em relação aos seguintes aspectos: conhecimentos gerais, conhecimentos específicos e redes de contatos. Para os itens remuneração e função profissional, a

maioria relata que permaneceu igual, embora a melhoria tenha sido percebida por cerca de 30% dos respondentes. As oportunidades profissionais e empregabilidade melhoraram para 54% dos respondentes. As características empreendedoras e de liderança apresentaram melhoria para 63% dos respondentes.

GRÁFICO 16 – COMPARAÇÃO ENTRE SITUAÇÃO ANTERIOR E POSTERIOR A CONCLUSÃO DO CURSO

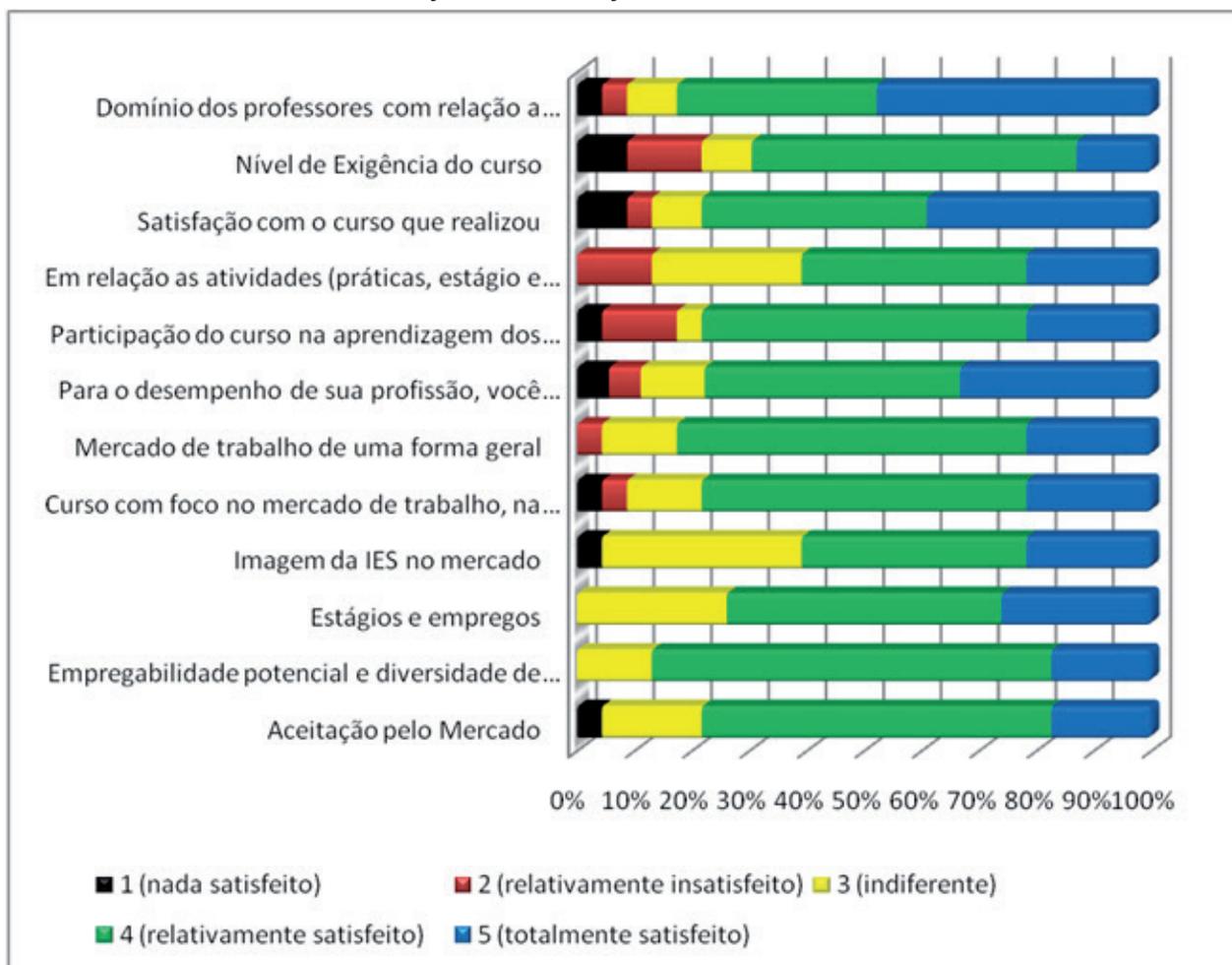


FONTE: Dados da pesquisa

A aceitação do curso pelo mercado é motivo de satisfação para 75% dos respondentes. Em relação à empregabilidade potencial e diversidade de saídas profissionais, é apontado como satisfatório por 84%. Quanto ao item empregos e estágios é motivo de satisfação para 71%. 59% se consideram satisfeitos com a imagem da IES no mercado. O foco no mercado de trabalho, na aprendizagem profissional e nos

alunos foi motivo de satisfação para 75% dos respondentes. O mercado de trabalho de uma forma geral apresenta-se satisfatório para 79%. Para o desempenho profissional 79% consideram-se satisfeitos com o curso EaD. 75% se consideram satisfeitos com o curso no quesito aprendizagem dos alunos. Quanto às atividades (práticas, estágio e trabalho de graduação), 59% se consideram satisfeitos.

GRÁFICO 17 – GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS CARACTERÍSTICAS



FONTE: Dados da pesquisa

A satisfação geral com o curso realizado é relatada por 76% dos respondentes. Quanto ao nível de exigência do curso, 67% se consideram satisfeitos. Em relação ao domínio dos professores com relação à realidade profissional, 79% relataram estar satisfeitos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

Quando discutidas ao longo do texto as questões relacionadas à educação inovadora foram apresentados os principais eixos e os obstáculos a serem superados para

implementação. Para permitir que a educação inovadora se difunda em alguns momentos é necessária aparente desorganização do pensamento que aos poucos vai se apropriando do novo e permitindo nova organização e a partir de então, que o aprendizado ocorre.

Evidencia-se também que os alunos não devem apenas ser preparados para serem empregados e sim para desbravarem suas experiências em pesquisas e descobertas das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho em novas atividades e práticas que possam ser desenvolvidas em uma postura inovadora e empreendedora. É fato que a forma de transmitir e receber conhecimentos está mudando e que novas maneiras e possibilidades de trabalhar a educação serão empregadas, a exemplo do que está sendo feito pela EaD nas modalidades totalmente a distância ou semipresencial. Nota-se que a modalidade semipresencial mescla a aplicação de técnicas de ensino possíveis no ensino presencial, tais como vivências e experiências em discussões e resoluções de casos em grupos e a convivência, com as novas tecnologias que impulsionam a educação a distância.

Percebe-se que as empresas buscam, cada vez mais, iniciativa e proatividade, bem como que as pessoas consigam liderar e trabalhar em equipes e estas habilidades precisam ser instigadas e incentivadas pelas IES ao longo dos cursos oferecidos, de modo que seus alunos consigam obter resultados satisfatórios ao longo de sua caminhada profissional.

Os dados da pesquisa apresentam o perfil do aluno do curso analisado como sendo composto em sua maioria por pessoas entre 30 e 50 anos, superior ao perfil do aluno de cursos superiores presenciais. A ocupação profissional é de pessoas que são proprietárias dos seus negócios, ou trabalham como autônomas.

Diferentemente do apresentado por Mainardes e Dominges (2010), observa-se que a maioria dos entrevistados (cerca de 63%) considera que a IES contribuiu para sua formação em liderança e empreendedorismo. Em relação à função profissional, 54% mencionam que permaneceu igual e 38% que a função exercida melhorou após o curso, o que corrobora em parte com os autores pesquisados. Quanto ao caminho a ser utilizado para o crescimento profissional após a realização do curso, encontramos sintonia com o relatado por Mainardes e Dominges (2010), pois em nossa pesquisa cerca de 70% dos respondentes pretendem cursar pós-graduação ou mestrado.

Oportunidades de melhoria foram identificadas entre elas, a incorporação de novas disciplinas e consequente eliminação de outras, a revisão e inclusão de disciplinas ou atividades de cunho prático.

Observa-se que os egressos em sua maioria estão satisfeitos com o curso realizado e que o curso contribuiu para desenvolver as seguintes características e habilidades satisfatoriamente: desenvolvimento de conhecimentos gerais e específicos, potencial de aumento de remuneração, melhoras na função profissional, incremento nas redes de contato e na empregabilidade, liderança, empreendedorismo, aceitação pelo mercado, bem como com o curso em geral.

Para pesquisas futuras seria importante replicar a pesquisa realizada em outros cursos, seja na modalidade EaD, bem como presencial para possibilitar a comparação dos dados obtidos com outras realidades dos egressos de cursos superiores.

REFERÊNCIAS

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MAINARDES, Emerson; DOMINGUES,

Maria José Carvalho de Souza. Satisfação de estudantes formados em administração de Joinville/SC com o seu curso e com a sua instituição de ensino superior: Aspectos relacionados ao mercado de trabalho. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**. V.9 n.1 p.49-61. Campo Largo – PR. 2010.

_____. Lealdade de estudantes em instituições de ensino superior: Um estudo Multicaso em Joinville, SC. **Revista Eletrônica de Gestão de Negócios – eGesta**. V. 6, n. 3. 2010.

MARTINS, Jane Maria Diniz. **Marketing educacional**: um estudo sobre atributos e imagens das instituições de ensino superior. 2006. 157f. Dissertação (Mestrado em Administração). Fundação Mineira de Educação e Cultura - FUMEC, Belo Horizonte, 2006.

MELO, Fabrício Augusto de Freitas. Considerações teóricas acerca do *marketing* educacional. **Revista Uniabeu**. Belford Roxo V.5 n.9. 2012.

MORAN, José Manuel. **Bases para uma educação inovadora**. 2009. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran>. Acesso em: 23 set. 2012.

PLEBANI, Solange; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. A Utilização dos métodos de ensino: Uma análise em um curso de administração. **Revista ANGRAD**, V. 10, n. 2, 2009.

SCARDUA, Guido Sodré Martins. **Critérios utilizados na escolha de instituições de ensino superior privadas de Salvador**. 2008. 92f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

SILVA, Renata; URBANESKI, Vilmar. **Metodologia do Trabalho Científico**. Indaial: Ed. Grupo Uniasselvi, 2009.

